

## Taxa de juros deve cair em diversos países nos próximos meses

### Análise de Conjuntura

- **Em um contexto de desaceleração disseminada da atividade, em decorrência das tensões entre EUA e China, e de inflação baixa, Bancos Centrais de diversas economias mostraram-se inclinados a cortar a taxa de juros nos próximos meses.**
- **No Brasil, conforme sinalizado pelo Copom no comunicado da decisão desta semana, a redução da taxa de juros está atrelada a avanços concretos na agenda de reformas.** Mesmo mantendo a Selic inalterada em 6,5%, o BC reconheceu o enfraquecimento da economia doméstica e a dissipação de choques de inflação, o que levou seus modelos a indicarem variação do IPCA abaixo do centro da meta neste e no próximo ano. Ainda assim, ponderou ser necessário observar avanços concretos na agenda de reformas para que o cenário benigno para a inflação se concretize.
- **Avanços na tramitação da Reforma da Previdência e sinais de que a economia segue moderada neste segundo trimestre reforçam nossa expectativa de que a Selic encerrará o ano em 5,75%.** De fato, a Reforma pode ser votada na Comissão Especial na próxima semana, o que indica que sua votação em plenário poderá ocorrer entre julho e agosto. Adicionalmente, a confiança da indústria continuou em queda neste mês, apontando que a retomada da economia segue bastante gradual.
- **As sinalizações de que Fed e BCE estão dispostos a cortar juros neste ano e a moderação da atividade global devem gerar impactos sobre ativos brasileiros.** No mês passado, o diferencial de crescimento entre os EUA e o restante do mundo fortalecia o dólar ante as demais moedas, incluindo o Real. Entretanto, após os últimos dados de atividade norte-americana indicarem desaceleração, o Fed ajustou o tom de seu comunicado, sugerindo redução de juros ainda em 2019. No mesmo sentido, o presidente do BCE mostrou-se pronto para diminuir juros ou ampliar o programa de compra de ativos, caso necessário. Assim, juros mais baixos nas principais economias, em um contexto de desaceleração moderada do crescimento global, implicam maior liquidez nos mercados emergentes, podendo levar a uma apreciação da moeda brasileira.

### Perspectivas da próxima semana

- **Ata do Copom e Relatório de Inflação devem trazer informações adicionais sobre a sua última reunião, além de possíveis sinais sobre redução de juros à frente.** Além disso, o resultado do IPCA-15 de junho e os dados de mercado de trabalho de maio e junho devem corroborar o cenário de inflação controlada e de atividade enfraquecida.
- **Negociações entre EUA e China poderão ser retomadas no encontro do G-20.** Um acordo entre as duas potências resultaria em melhores perspectivas para o comércio mundial e retomada da confiança, podendo amenizar a desaceleração da atividade global em curso, que deve ser confirmada pelos indicadores antecedentes dos EUA e da Europa referentes a junho.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 24/06</b>				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:30	Brasil	BCB: Conta Corrente (mai)	R\$ 0,5 bilhão	R\$ 0,7 bilhão
10:30	Brasil	BCB: Investimento Direto no País (mai)		R\$ 8,0 bilhões
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (jun)	98,0	
<b>Terça-Feira 25/06</b>				
08:00	Brasil	BCB: Divulgação da ata do Copom		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (jun)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (jun)	0,04% (m/m)	0,11% (m/m)
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (mai)		
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (jun)	132,0	
<b>Quarta-Feira 26/06</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,14% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da construção (jun)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (jun)		
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (jun)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (mai)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (mai)		
-	Brasil	Tesouro: Resultado primário do governo central (mai)		- R\$ 15,0 bilhões
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (mai)		
<b>Quinta-Feira 27/06</b>				
08:00	Brasil	BCB: Relatório Trimestral de Inflação		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jun)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (jun)		0,7% (m/m)
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jun) - preliminar	0,2% (m/m)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)	220 mil	
09:30	EUA	PIB (1º tri.) - final	3,2% (tri/tri)	
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária	8,25%	8,25%
<b>Sexta-Feira 28/06</b>				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (jun)		
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (mai)		12,2%
10:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (mai)		- R\$ 16,0 bilhões
-	Brasil	CNI: Índice Nacional de Expectativa do Consumidor - INEC (jun)		
05:30	Reino Unido	PIB (1º tri.) - final	0,5% (tri/tri)	
09:30	EUA	Gastos pessoais (mai)	0,5% (m/m)	
09:30	EUA	Rendimento pessoal (mai)	0,3% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jun) - final	97,0	
<b>Na semana</b>				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (mai)	66 mil	65 mil
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (mai)	R\$ 115 bilhões	R\$ 114 bilhões
-	China	Índice PMI da indústria de transformação (jun)	49,6	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,9
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-14,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-130,5
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)